



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Razão Social: Serviço de Obras Sociais		Data de Constituição: 28/11/1968	
CNPJ: 71.864.805/0001-21		Data de inscrição do CNPJ: 20/09/1971	
Endereço: Rua Francelino Romão, nº 100			
Bairro: Jardim Capitão		Cidade/UF: Sorocaba/SP	CEP: 18.052-370
Telefone (DDD): (15) 3229-0777		Celular (DDD): (15) 99786-7525	
E-mail: sos@sossorocaba.org.br		Site: www.sossorocaba.org.br	
Dias e horários de funcionamento: 24 horas por dia			
Dias da semana: todos os dias			

INSCRIÇÕES E REGISTROS:

Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS	Nº 33
Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente – CMDCA	Nº 60
Outros Conselhos	

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Nome: Valcilene Carvalho Gargaro	Cargo/Função: Assistente Social
Celular: (15) 99786-7525	E-mail: servicosocial@sossorocaba.org.br
Número do CRESS: 26.901	

Nome: Vanderlei da Silva	Cargo/Função: Gerente
Celular: (15) 99742-9993	E-mail: gerencia@sossorocaba.org.br
Número da OAB/SP: 232.935	

A – FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

CAPÍTULO IV DAS FINALIDADES

Artigo 4º. Para a consecução de suas finalidades, no âmbito da Assistência Social, o **SOS** primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:





- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência;
- II. Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para adolescentes;
- III. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC;
- IV. Serviço Especializado em Abordagem Social;
- V. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- VI. Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades:
 - a) Abrigo institucional;
 - b) Casa de Passagem;
 - c) Residência Inclusiva;
 - d) Serviço de Acolhimento em República;
 - e) Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

B – OBJETIVOS:

1. GERAL:

Artigo 1º.

Parágrafo Único. O **SOS** possui objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

2. ESPECÍFICOS:

Artigo 4º.

Parágrafo Primeiro. Também são objetivos do **SOS**:

- I. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- II. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- III. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- IV. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- V. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- VI. Promoção do Voluntariado;
- VII. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- VIII. Promoção da Saúde e da Educação;
- IX. Desenvolver atividades, programas e projetos sociais, de saúde, educacionais, culturais e esportivos;
- X. Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos e para a melhoria da sua qualidade de vida;



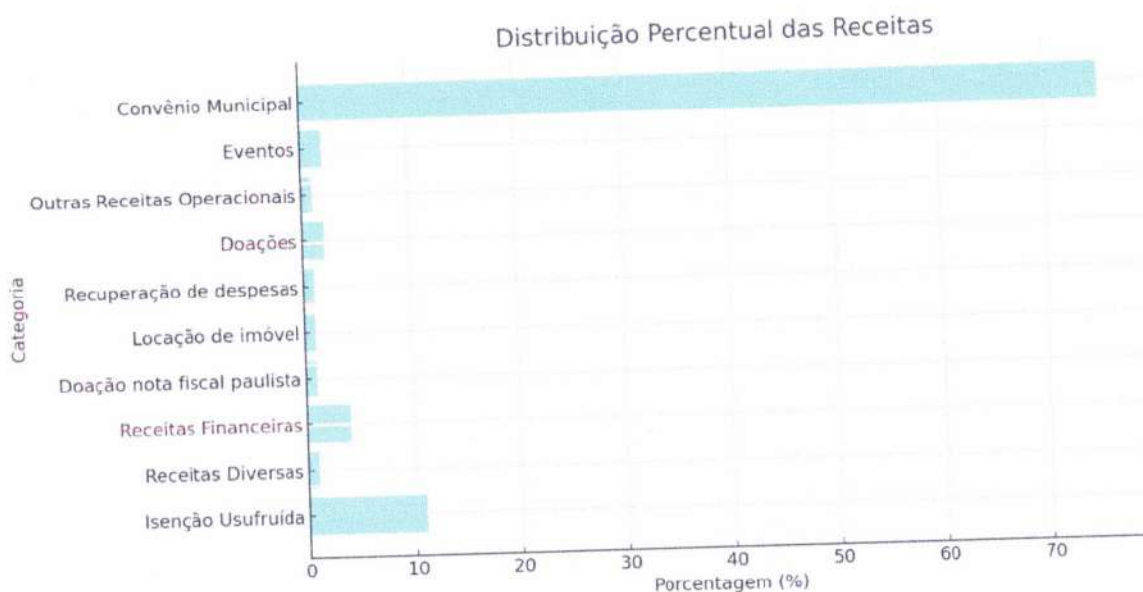
- XI. Proporcionar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos;
- XII. Possibilitar o acesso à informação, cultura, esporte, artes, lazer, com vistas a desenvolver novas sociabilidades e o protagonismo;
- XIII. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- XIV. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, proporcionando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- XV. Universalização dos direitos sociais e do atendimento de forma gratuita;
- XVI. Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como a convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidades;
- XVII. Manter a finalidade pública, sempre que financiada pelo Estado ou Município, não obstante possuir natureza privada.

C – ORIGEM DOS RECURSOS UTILIZADOS EM 2024:

Planilha I - Origem dos recursos	
Receitas com restrição	
Convênio Órgão Públicos	75%
Convênio Municipal	75%
Receitas sem restrição	
Receitas próprias	25%
Eventos	3%
Outras Receitas Operacionais	1%
Doações	2%
Recuperação de despesas/Aluguel	1%
Doação nota fiscal paulista	1%
Receitas Financeiras	5%
Isenção Usufruída	12%

GRÁFICO:





D – INFRAESTRUTURA:

Rua Francelino Romão, nº 100, Jardim Capitão, Sorocaba/SP, CEP 18052-370.
A Sede da Organização é: Própria.

Auditório	1
Banheiros	29
Salas Administrativas	9
Salas de Atendimento	6
Pátio de Espera	1
Dormitórios	5
Maleiros	2
Espaços para oficinas	2
Lavanderia	2
Estufas para plantas	2
Sala de arquivo	2
Sala para depósitos	3
Container para depósito	1



Casa onde foi desenvolvido o Programa de Medidas Socioeducativas:
R. Demanda do Valle Blaseck, 517 - Vila Barão, Sorocaba/SP, CEP 18065-580
A casa onde é desenvolvido o projeto é: Cedida

Salas de atendimento individual	03
Salas de atendimento coletivo	02
Banheiro	02
Cozinha	01
Refeitório	01
Pátio coberto	01
Espaço para arquivo	01

FOTOS:



Sede do SOS.



Casa onde foi desenvolvido o Programa de Medidas Socioeducativas.





E – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Nome da oferta:

Projeto 1: Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Casa de Passagem 24 Horas e Acolhimento Institucional Provisório/Noturno para Pessoas em Situação de Rua.

Termo de Colaboração: 13.822/2023

Valor mensal: R\$ 190.000,00

Contratante: Prefeitura Municipal de Sorocaba

Secretaria: SECID – Secretaria Municipal da Cidadania

METODOLOGIA ADOTADA:

Acolhimento Institucional - Modalidade Casa de Passagem:

- A execução dos serviços teve a perspectiva de oferecer-lhes ações integradas e articuladas de saúde, cuidados, acesso à educação, trabalho, redução dos danos, fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, melhora das condições de vida, construção de oportunidades. Nesse sentido, promoveu a convivência mista entre residentes de diversos graus de dependência.
- O atendimento prestado foi personalizado e em pequenos grupos e favoreceu o convívio comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local.
- A equipe técnica planejou as intervenções de acordo com as demandas de cada acolhido, visando ao processo de saída da rua, ofertando acesso ao mercado de trabalho, por meio de oficinas de qualificação profissional, e a construção de projeto de vida.
- O acolhimento foi feito até que foi possível o retorno à família de origem, extensa ou que houve condições para o autossustento, de forma que as ações propostas puderam contribuir no processo de conquista da autonomia. Na ausência destes foram feitos contatos com serviços que eles puderam ser referenciados.
- O processo de acompanhamento, bem como de desligamento dos usuários, foi construído pela Equipe Técnica juntamente com o atendido, conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e detalhado no texto de Orientação para o Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para População Adulta e Famílias em Situação de Rua.
- Foi garantido o princípio da laicidade e, de acordo com as orientações vigentes, a realização de orações/cultos religiosos não teve caráter obrigatório, sendo respeitado o desejo de participação e a diversidade de crenças ou descrença de todo usuário.
- As regras de gestão e de convivência foram construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários. Na mesma lógica, a organização do espaço também se deu de forma participativa a fim de possibilitar ao usuário sentir-se corresponsável por tarefas do cotidiano. Entretanto, os (as) usuários (as) não assumiram a responsabilidade pela limpeza, apenas a contribuição para tal.



- Vinculou-se o serviço ao CREAS e manteve relação direta com a equipe técnica deste Centro, que operou a referência e a contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial, outras Organizações de Defesa de Direitos e demais Políticas Públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.
- Garantiu-se o comando único e a gestão estatal, por meio da equipe da SECID que também foi responsável pelo acompanhamento da prestação do serviço.
- Participou-se das reuniões de coordenação técnica de monitoramento e avaliação com a SECID visando, principalmente: cadastrar os serviços ofertados/usuários em sistema informatizado da administração pública;
- Proposição de estudos de casos em conjunto, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.
- O atendimento do serviço de pernoite, destinado à população de rua em trânsito, garantiu o acesso à alimentação, bem como ao atendimento técnico, visando a identificação das demandas e encaminhamentos necessários.

Acolhimento Institucional Provisório/ Noturno:

- Contemplou o atendimento no acolhimento noturno e provisório para famílias/indivíduos em situação de rua (respeitando a identidade de gênero);
- Atendeu pessoas com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal e social pelo período de 12 horas;
- Ofertou o serviço em espaço urbano, respeitando o direito de permanência e usufruto da cidade com segurança, igualdade de condições e acesso aos serviços públicos, garantindo inclusive o transporte;
- Excepcionalmente, foi extrapolado o limite de acolhidos na instituição em até 20% (vinte por cento), na garantia de atendimento, principalmente em período de inverno, com baixas temperaturas;
- Ofertou um espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade e segurança;
- Realizaram-se ações: estudo e avaliação de cada situação para realizar os encaminhamentos de acordo com a necessidade dos indivíduos/famílias;
- Houveram prestação de informações, orientações e formas de acesso;
- Realizou-se o acompanhamento e monitoramento objetivando a saída da situação de rua;
- Garantiu-se o princípio da laicidade e, de acordo com as orientações vigentes, a realização de orações/cultos religiosos não foi de caráter obrigatório, respeitando o desejo de participação e a diversidade de crenças ou descrença de todo usuário;
- Vinculou-se o serviço ao CREAS e ao Centro de Triagem e manteve relação direta com a equipe técnica destes Centros, que operam a referência e a contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial, com o Sistema de Garantia de Direitos e com as demais políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social;



- Garantiu-se o comando único e a gestão estatal, por meio da equipe da SECID que também foi responsável pelo acompanhamento da prestação do serviço, devendo assegurar em suas atribuições;
- Participou-se de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com a SECID visando, principalmente, a proposição de estudos de casos em conjunto, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.

E.1 – PÚBLICO ALVO:

Adultos em Situação de Rua.

E.2 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Número de pessoas atendidas ao ano: Casa de Passagem 24 Horas – 70 vagas

Mês	Atendidos	Retornos
Janeiro	646	4.864
Fevereiro	593	4.034
Março	559	3.955
Abril	581	3.955
Maio	626	3.870
Junho	563	3.596
Julho	579	3.786
Agosto	548	2.981
Setembro	573	3.633
Outubro	539	4.130
Novembro	590	4.515
Dezembro	522	4.647
TOTAL	6.919	47.966

Quantidade de pessoas conforme o público:

☒ Adultos

[47.966] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE.

Número de pessoas atendidas ao ano: Acolhimento Noturno – 50 vagas.

Mês	Atendidos	Retornos
Janeiro	507	2.223
Fevereiro	472	2.025
Março	469	1.854
Abril	413	1.627
Maio	366	1.192
Junho	396	1.520
Julho	427	1.936



Agosto	425	1.835
Setembro	552	1.821
Outubro	425	2.191
Novembro	499	2.481
Dezembro	526	2.363
TOTAL	5.477	23.068

Quantidade de pessoas conforme o público:

[X] Adultos

[23.068] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE.

E.3 – RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:

Receitas Mensais:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID	R\$ 190.000,00	81%
Recursos próprios	R\$ 45.000,00	19%
TOTAL	R\$ 235.000,00	100%

Despesas Mensais:

DESPESAS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 105.750,00	45%
(-) Alimentação	R\$ 94.000,00	40%
(-) Utilidades (energia, água e esgoto, aluguel, etc)	R\$ 11.750,00	5%
(-) Manutenção e Conservação	R\$ 5.875,00	2,5%
(-) Materiais de Uso e Consumo (escritório e pedagógico)	R\$ 5.875,00	2,5%
(-) Despesas Gerais	R\$ 11.750,00	5%
TOTAL	R\$ 235.000,00	100%

E.4 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS EM 2024:



Colaboradores	Qde.	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Ensino superior completo e o devido registro no Conselho de Classe.	40 horas semanais	CLT
Assistente Social	02	Ensino superior completo e o devido registro no Conselho de Classe.	30 horas semanais	CLT
Psicólogo (período diurno)	01	Ensino superior completo e o devido registro no Conselho de Classe.	30 horas semanais	CLT
Técnico de Controle Administrativo	02	Ensino Médio Completo	40h semanais	CLT
Cuidador (período diurno)	02	Ensino Médio Completo	Escalas de 12h/36h	CLT
Auxiliar de Cuidador (período diurno)	02	Ensino fundamental	Escalas de 12h/36h	CLT
Cuidador (período noturno)	04	Ensino médio	Escalas de 12h/36h	CLT
Auxiliar de Cuidador (período noturno)	04	Ensino fundamental	Escalas de 12h/36h	CLT
Orientador Social (período diurno)	02	Ensino médio 40 horas semanais	40 horas semanais	CLT
Oficineiro	02	Ensino médio completo	44 horas semanais.	CLT
Segurança Privada	02	Ensino Médio Completo	Escalas de 12h/36h	TERCEIRIZADO
Motorista	02	Ensino Médio Completo	40 horas semanais	CLT
Auxiliar de Limpeza	05	Ensino fundamental incompleto	Escalas de 12h/36h	CLT



E.5 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Projeto 1: Casa de Passagem 24 Horas e Acolhimento Institucional Provisório/Noturno para Pessoas em Situação de Rua teve abrangência municipal, atendendo toda a cidade de Sorocaba/SP.

✧ Critérios de Abrangência:

- O serviço esteve disponível para qualquer pessoa em situação de rua no município, sem restrições de bairro ou região.
- Atendeu toda Sorocaba, garantindo acesso igualitário ao acolhimento institucional.
- Recebeu usuários encaminhados pela rede socioassistencial (CREAS, CRAS, Centro de Triagem, Abordagem Social e outros órgãos públicos).
- Acolheu demandas espontâneas, atendendo pessoas que procuraram diretamente o serviço.

✧ Integração com a Rede Municipal:

- O serviço manteve articulação com outros equipamentos de assistência social, saúde, segurança e trabalho, permitindo encaminhamentos adequados.
- Atuou em conjunto com a Secretaria Municipal da Cidadania (SECID) para garantir um atendimento eficiente e alinhado com as políticas públicas do município.

✧ Observação:

- Embora o atendimento seja prioritariamente municipal, em casos excepcionais, o serviço acolheu pessoas em trânsito de outras cidades, desde que não houvesse possibilidade de retorno imediato ao município de origem.

E.6 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

1. Participação na Rotina e Organização do Serviço

- Os acolhidos participaram da definição de regras de convivência, garantindo um ambiente harmonioso e respeitoso.
- Foram incentivados a contribuir na organização dos espaços comuns, fortalecendo o senso de responsabilidade e pertencimento.

✧ 2. Escuta Ativa e Feedbacks Individuais

- Realização de reuniões periódicas para que os usuários expressem suas opiniões sobre o serviço, proponham melhorias e relatem dificuldades.
- Atendimento psicossocial individualizado, permitindo que cada acolhido tenha voz ativa na construção do encaminhamento.

✧ 3. Oficinas e Atividades Participativas

- Promoção de oficinas socioeducativas e rodas de conversa, onde os usuários pideram sugerir temas e participar ativamente.
- Envolvimento dos acolhidos em atividades de capacitação profissional e geração de renda, visando a construção da autonomia e novos projetos de vida.

✧ 4. Articulação com a Rede de Apoio





- Os usuários foram incentivados a participar de reuniões com a equipe técnica e representantes da rede socioassistencial, contribuindo para um atendimento mais direcionado às suas necessidades.
- Fortalecimento da participação dos acolhidos em programas de reinserção social, qualificação profissional e acesso ao mercado de trabalho.

5. Monitoramento e Avaliação do Serviço

- Aplicação de pesquisas de satisfação para coletar sugestões e avaliar a qualidade do acolhimento.
- Acolhidos puderam relatar dificuldades e propor melhorias, garantindo que o serviço estivesse sempre alinhado às suas reais necessidades.

6. Incentivo ao Fortalecimento de Vínculos

- Apoio na reconstrução de laços familiares e comunitários, promovendo encontros mediados e buscando alternativas para uma reintegração social saudável.





F – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Nome da oferta:

Projeto 2: Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço Especializado em Abordagem Social para Pessoas em situação de rua.

PARCERIAS:

Termo de Colaboração: 4.152/2023

Valor mensal: R\$ 125.000,00

Contratante: Prefeitura Municipal de Sorocaba

Secretaria: SECID – Secretaria Municipal da Cidadania

METODOLOGIA ADOTADA:

- O serviço foi executado com veículos próprios da Organização por profissionais contratados, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (NOB RH SUAS), além de demais profissionais da administração direta.
- As Equipes se deslocaram diariamente por áreas públicas, abordando pessoas em situação de rua, orientando os abordados, preenchendo o instrumento de abordagem, encaminhando para o Centro de Triagem ou para o Acolhimento do SOS e, quando foi o caso, para os demais serviços socioassistenciais da rede de atendimento.
- As atividades foram realizadas por seis equipes que atuaram em forma de revezamento, por 24 horas, com uma jornada 12 X 36 horas.
- Essas equipes fizeram as abordagens conforme o cronograma, horários e territórios que foram definidos pela Coordenação do projeto segundo a demanda apresentada pela SECID.
- A metodologia de ação do Serviço de Abordagem Social teve como eixos norteadores essenciais os seguintes princípios:
 - Proteção social proativa;
 - Conhecimento do território;
 - Abordagem, escuta, orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais com resolutividade;
 - Estabelecimento de aproximação com os usuários;
 - Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
 - Articulação com outros serviços públicos;
 - Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
 - Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos;
 - Fornecimento de dados para o sistema de vigilância social;
 - Produção de informação, comunicação sobre defesa de direitos.
- A observação desses princípios visou às seguintes aquisições dos usuários:
 - Ser acolhido nos serviços em condições de dignidade;





- Ter minimizado os danos por vivências de situação de rua, abusos e violência;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;
- Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços das demais políticas públicas, conforme a necessidade.
- Os profissionais que atuaram no Serviço seguiram todos os Princípios Éticos para os Trabalhadores da Assistência Social na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOBSUAS/RH), a saber:
 - Defesa intransigente dos direitos socioassistenciais;
 - Compromisso em ofertar serviços, programas, projetos e benefícios de qualidade que garantiram a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais;
 - Promoção aos usuários do acesso à informação, garantindo conhecer o nome e a credencial de quem os atendia;
 - Proteção à privacidade dos usuários, observado o sigilo profissional, preservando sua privacidade e opção e resgatando sua história de vida;
 - Compromisso em garantir atenção profissional direcionada para construção de projetos pessoais e sociais para autonomia e sustentabilidade;
 - Reconhecimento do direito dos usuários a ter acesso a benefícios e renda e a programas de oportunidades para inserção profissional e social;
 - Incentivo aos usuários para que estes exerçam seu direito de participar em fóruns, conselhos, movimentos sociais e cooperativas populares de produção;
 - Garantia do acesso da população à política de assistência social sem discriminação de qualquer natureza (gênero, raça/etnia, credo, orientação sexual, classe social, ou outras), resguardados os critérios de elegibilidade dos diferentes programas, projetos, serviços e benefícios;
 - Devolução das informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários, no sentido de que estes pudessem usá-las para o fortalecimento de seus interesses;
 - Contribuição para a criação de mecanismos que vieram desburocratizar a relação com os usuários, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.

F.1 – PÚBLICO ALVO:

Adultos em Situação de Rua.

F.2 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Número de pessoas atendidas ao ano:
(serviço 24 horas todos os dias da semana)





Mês	Abordagens	Abordados
Janeiro	797	437
Fevereiro	723	417
Março	718	404
Abril	666	388
Maio	891	450
Junho	736	388
Julho	731	403
Agosto	766	388
Setembro	717	389
Outubro	732	400
Novembro	704	409
Dezembro	692	406
TOTAL	8.873	4.879

Quantidade de pessoas conforme o público:

[X] Adultos

[8.873] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE.

F.3 – RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:

Receitas Mensais:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID	R\$ 125.000,00	100 %
TOTAL	R\$ 125.000,00	100%

Despesas Mensais:

DESPESAS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc.)	R\$ 100.000,00	80%
(-) Internet e Telefone	R\$ 1.250,00	1%
(-) Manutenção de Veículos	R\$ 5.000,00	4%
(-) Combustível	R\$ 6.250,00	5%
(-) Segurança	R\$ 5.000,00	4%
(-) Alimentação	R\$ 5.000,00	4%
(-) Materiais de Uso e Consumo (escritório e pedagógico)	R\$ 1.250,00	1%
(-) Despesas Gerais	R\$ 1.250,00	1%
TOTAL	R\$ 125.000,00	100%



F.4 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS EM 2024:

Colaboradores	Qde.	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenadora	01	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT
Assistente Social	02	Nível Superior com o devido registro no Conselho da Categoria Profissional	30 horas semanais	CLT
Auxiliar Administrativo	02	Ensino Médio Completo	40 horas semanais	CLT
Orientador Social	12	Ensino Médio Completo	12 horas X 36 horas	CLT
Motorista	07	Ensino Fundamental Completo	12 horas X 36 horas	CLT

F.5 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Projeto 2: Serviço Especializado em Abordagem Social para Pessoas em Situação de Rua teve abrangência municipal, atendendo toda a cidade de Sorocaba/SP.

✦ Critérios de abrangência:

- O serviço foi itinerante, atuando em diferentes regiões da cidade conforme a identificação da presença da população em situação de rua.
- Atendeu todas as regiões do município, com foco nas áreas de maior concentração da população em situação de vulnerabilidade, incluindo:
 - Praças públicas e espaços abertos
 - Viadutos e passarelas
 - Terminais de ônibus e rodoviária
 - Áreas centrais e regiões comerciais
 - Bairros periféricos com alto índice de vulnerabilidade social

✦ Encaminhamentos e articulação intersetorial:

- O serviço manteve parceria com CREAS, CRAS, Secretaria de Cidadania, Defensoria Pública, Ministério Público, Saúde Mental (CAPS), hospitais e abrigos institucionais.
- Atuou em conjunto com serviços de acolhimento, projetos sociais e organizações da sociedade civil para melhor direcionamento dos atendidos.



- Encaminhou pessoas em situação de rua para acolhimento institucional, atendimento de saúde, documentação e programas de reinserção social e laboral.

✦ **Atendimento a demandas emergenciais:**

- Além da atuação contínua, o serviço respondeu a demandas emergenciais de órgãos públicos e denúncias da população, garantindo atendimento imediato em casos de risco.

A abrangência do serviço permitiu que a equipe de abordagem alcançasse a população em situação de rua onde ela se encontrava, garantindo acolhimento, escuta qualificada e acesso a serviços essenciais para a promoção da cidadania e inclusão social.

F.6 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Projeto 2: Serviço Especializado em Abordagem Social para Pessoas em Situação de Rua incentivou a participação ativa dos usuários na construção do serviço e na definição das estratégias de atendimento. As formas de participação incluíram:

✦ **1. Escuta ativa e protagonismo no atendimento:**

- Durante as abordagens sociais, a equipe priorizou a escuta ativa, garantindo que o usuário pudesse expressar suas demandas, necessidades e expectativas.
- Os usuários participaram da construção do seu atendimento, decidindo junto com a equipe técnica quais encaminhamentos seriam mais adequados para sua realidade.

✦ **2. Reuniões e rodas de conversa:**

- Foram realizadas reuniões periódicas com os usuários para colher sugestões sobre o serviço, identificar dificuldades e propor melhorias.
- Rodas de conversa foram promovidas para discutir temas como direitos sociais, saúde, moradia e reinserção social.

✦ **3. Incentivo à autonomia e reintegração social:**

- O serviço estimulou os usuários a participarem de atividades de capacitação profissional e reinserção no mercado de trabalho.
- Foram oferecidas oportunidades para fortalecimento da autonomia e reintegração familiar e comunitária, respeitando o desejo e as condições de cada indivíduo.

✦ **4. Encaminhamentos participativos:**

- A decisão sobre encaminhamentos para acolhimento, saúde, assistência social e outros serviços foi feita em conjunto com o usuário, garantindo que ele tenha voz ativa nesse processo.
- O acompanhamento foi realizado de forma contínua, respeitando o tempo e a necessidade de cada pessoa.

✦ **5. Monitoramento e avaliação dos serviços:**

- Foram aplicados instrumentos de avaliação contínua para verificar a satisfação dos usuários com o atendimento.





- Os usuários puderam relatar dificuldades, propor ajustes e sugerir novas abordagens para melhorar o serviço.

✦ **6. Articulação com a rede e participação em espaços de discussão:**

- O projeto incentivou a participação dos usuários em fóruns, encontros e espaços de diálogo sobre políticas para a população em situação de rua.
- Sempre que possível, os usuários foram convidados a compartilhar suas experiências para fortalecer a sensibilização social e ampliar a efetividade das políticas públicas.

•
A participação dos usuários foi fundamental para o sucesso do serviço, garantindo um atendimento mais humanizado, inclusivo e alinhado às reais necessidades da população atendida.





G- IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO

Nome da oferta:

Projeto 3: Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em situação de trabalho infantil.

Termo de Colaboração: 18.417/2023

Valor mensal: R\$ 26.000,00

Contratante: Prefeitura Municipal de Sorocaba

Secretaria: SECID – Secretaria Municipal da Cidadania

METODOLOGIA ADOTADA:

- A abordagem especializada atuou de segunda a sexta-feira em horários identificados com maior incidência do trabalho infantil e nos finais de semana, alternando sábados e domingos, com o objetivo de cobrir todos os espaços públicos identificados como focos de trabalho infantil, especialmente feiras, semáforos e praças.
- A abordagem teve como base a busca ativa e a escuta qualificada, buscando a identificação e o mapeamento das famílias para melhor encaminhamento e envio de protocolo para os equipamentos responsáveis, definido pela gestão da SECID visando o acompanhamento pelos equipamentos públicos para o enfrentamento e superação das violências.
- O cronograma de trabalho, bem como o local a ser realizado a abordagem, foi definido em conjunto com a equipe técnica da Secretaria da Cidadania.
- A equipe utilizou ferramentas e instrumentais para coleta das informações disponibilizadas pela Vigilância Socioassistencial da Secretaria de Cidadania e fez o lançamento dos dados nos sistemas de monitoramento existentes.
- A equipe encaminhou mensalmente e, sempre que solicitado, os dados das abordagens para a Secretaria da Cidadania.
- Para alcançar os objetivos, a equipe manteve articulação com a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Defesa, CREAS e CRAS.
- Coube ainda ao técnico de referência efetuar os encaminhamentos para serviços da rede, notificação compulsória, elaboração de relatórios, escuta e orientação quando necessário e outras ações que demandaram sua atuação junto à rede, equipe ou família da criança/adolescente identificado.
- Para garantir o comando único e a gestão estatal, a equipe da SECID também foi responsável pelo acompanhamento da prestação do serviço, assegurando em suas atribuições:
 - a) realização de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com as executoras do serviço;



- b) proposição de estudos de casos em conjunto com a executora, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.
- No aspecto da identificação da família, a equipe realizou a busca ativa utilizando-se de estratégias de aproximação que começaram com o esclarecimento sobre o papel de proteção e apoio do serviço e que o compõem, bem como efetivando o encaminhamento devido à Rede Socioassistencial visando a garantia da inclusão da criança e adolescente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e cadastro único.
 - Para além do atendimento de denúncias in loco, a equipe criou estratégias de abordagem e monitoramento nos territórios com maior incidência de trabalho infantil.

G.1 – PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil.

G.2 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Número de pessoas atendidas ao ano:

(segunda a sexta feira: 08 às 17h / final de semana e feriado: 08 às 12h)

Mês	Abordagens	Abordados
Janeiro	22	21
Fevereiro	09	09
Março	20	20
Abril	09	09
Maiο	04	04
Junho	08	07
Julho	16	16
Agosto	05	05
Setembro	12	11
Outubro	12	09
Novembro	07	07
Dezembro	15	11
TOTAL	139	129

Quantidade de pessoas conforme o público:

[X] Crianças e Adolescentes.

[139] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE.

G.3 – RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS



Receitas Mensais:

RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID	R\$ 26.000,00	100 %
TOTAL	R\$ 26.000,00	100%

Despesas Mensais:

DESPESAS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 16.900,00	65 %
(-) Combustível	R\$ 2.600,00	10 %
(-) Manutenção de Veículos	R\$ 3.120,00	12%
(-) Materiais de Uso e Consumo (escritório e pedagógico)	R\$ 1.300,00	05 %
(-) Despesas Gerais	R\$ 2.080,00	08 %
TOTAL	R\$ 26.000,00	100%

G.4 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS EM 2024

Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Técnico de Referência	01	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT
Técnico Administrativo	01	Ensino Médio Completo	44 horas semanais	CLT
Orientador Social	02	Ensino Médio Completo	44 horas semanais	CLT
Motorista Condutor	02	Ensino Médio	44 horas semanais	CLT

G.5 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil atuou em áreas estratégicas do município de Sorocaba/SP, priorizando locais com maior incidência de trabalho infantil e vulnerabilidade social.





Áreas Prioritárias de Atuação:

- ✓ Regiões centrais e comerciais: Áreas de grande circulação onde havia maior ocorrência de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, como praças, terminais de ônibus, feiras livres e mercados populares.
- ✓ Semáforos e vias públicas: Pontos onde havia crianças e adolescentes vendendo produtos, limpando para-brisas ou realizando atividades informais.
- ✓ Bairros periféricos e de alta vulnerabilidade social: Regiões identificadas pela rede socioassistencial como locais de risco para o trabalho infantil, incluindo comunidades com menor acesso a serviços básicos e oportunidades educacionais.
- ✓ Rodoviária e entornos: Locais onde frequentemente havia casos de exploração infantil, especialmente em trabalhos informais e mendicância.
- ✓ Feiras livres e estabelecimentos comerciais: Espaços onde havia maior incidência de trabalho infantil, principalmente em atividades como carregamento de mercadorias, venda de produtos e prestação de serviços informais.

A equipe do serviço atuou de forma itinerante, realizando abordagens diretas nos territórios identificados e encaminhando os casos para a rede de proteção socioassistencial.

O planejamento da abrangência territorial foi constantemente atualizado com base em dados da rede de proteção, denúncias recebidas e mapeamento das áreas de risco, garantindo uma atuação eficaz na erradicação do trabalho infantil.

G.6 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil garantiu a participação ativa dos usuários no planejamento, monitoramento e avaliação das atividades, assegurando que suas vozes fossem consideradas na construção de estratégias eficazes para erradicação do trabalho infantil.

1. Estratégias para Incentivar a Participação dos Usuários:

- ✓ Escuta Qualificada e Protagonismo Infantil
 - Realização de rodas de conversa periódicas com as crianças e adolescentes atendidos, promovendo um espaço seguro para que expressem suas experiências e sugestões.
 - Incentivo à participação ativa dos usuários na definição das atividades educativas, respeitando suas necessidades e interesses.
- ✓ Consultas e Avaliações Participativas
 - Aplicação de questionários semestrais para avaliar a percepção dos usuários sobre o serviço, identificando pontos fortes e melhorias necessárias.
 - Uso de instrumentos lúdicos e pedagógicos para coletar feedback das crianças e adolescentes de forma acessível e interativa.





✓ Envolvimento das Famílias no Processo

- Promoção de reuniões com responsáveis para discutir o impacto do serviço e reforçar o compromisso da família na erradicação do trabalho infantil.
- Criação de espaços de diálogo entre a equipe técnica e as famílias para alinhar estratégias de proteção e inclusão social.

✓ Monitoramento e Construção Coletiva

- Apresentação dos resultados das ações aos usuários de forma acessível, garantindo transparência e possibilitando ajustes no serviço conforme as necessidades apontadas.
- Incentivo à participação em fóruns, conferências e eventos sobre direitos da criança e do adolescente, promovendo a conscientização e empoderamento dos atendidos.

A adoção dessas estratégias garantiu que as crianças, adolescentes e suas famílias tivessem um papel ativo na construção, monitoramento e aperfeiçoamento do serviço, fortalecendo sua eficácia e promovendo um impacto positivo na vida dos usuários.





H – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Projeto 4: Proteção Social Especial de Média Complexidade - Centro de Triagem
– Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua

PARCERIAS:

Termo de Colaboração: Pago por indenização

Valor mensal: R\$ 15.000,00

Contratante: Prefeitura Municipal de Sorocaba

Secretaria: SECID – SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA

Processo: 2017/38768-2

Situação: Em Andamento – A partir do mês de junho de 2023 está sendo pago por indenização.

METODOLOGIA ADOTADA:

- A proposta metodológica foi o Atendimento Humanizado com ações de enfoque na sobrevivência, cidadania, mobilização e rede de apoio.
- As ações foram baseadas na segurança para o desenvolvimento de autonomia individual, familiar e social, com fundamentos nos seguintes princípios:
 - a) Ter sua vivência pautada pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
 - b) Construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima;
 - c) Ter acesso à documentação civil;
 - d) Alcançar autonomia e condições de bem-estar;
 - e) Ser ouvido para expressar necessidades, interesses e possibilidades;
 - f) Ter acesso a serviços do sistema de proteção social e indicação de acesso a benefícios sociais e programas de transferência de renda;
 - g) Ser informado sobre direitos e como acessá-los;
 - h) Ter acesso a políticas públicas setoriais;
 - i) Fortalecer o convívio social e comunitário.
- Foi realizada a avaliação de cada situação para realizar os encaminhamentos de acordo com a necessidade dos indivíduos/famílias.
- Foram prestadas informações, orientações e formas de acesso.
- A oferta do serviço se deu em espaço urbano, garantindo, inclusive, o transporte, a alimentação, a higiene e o vestuário.
- O usuário teve acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade e segurança.
- Foi estabelecido contato permanente com a rede de serviços de saúde, o que foi de suma importância, sobretudo para estabelecer fluxos de atendimento e encaminhamento nos casos que demandaram acompanhamento por esta área.
- O atendimento personalizado e em pequenos grupos foi pautado no respeito à diversidade de ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia,



religião, gênero e orientação sexual, além de propiciar espaço físico individualizado.

- Foi garantido o princípio da laicidade e, de acordo com as orientações vigentes, a realização de orações/cultos religiosos não teve caráter obrigatório, devendo ser respeitado o desejo de participação e a diversidade de crenças ou descrença de todo usuário.

H.1 – PÚBLICO ALVO:

Adultos em Situação de Rua

H.2 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Número de pessoas atendidas ao ano:

MÊS	ATENDIDOS	RETORNOS	TOTAL	MÉDIA DIÁRIA
JANEIRO	459	1.769	2.228	101
FEVEREIRO	453	1.212	1.665	74
MARÇO	418	1.339	1.757	98
ABRIL	464	1.555	2.019	112
MAIO	436	1.144	1.580	75
JUNHO	360	1.128	1.488	78
JULHO	388	1.296	1.684	80
AGOSTO	388	1.234	1.622	85
SETEMBRO	409	1.449	1.858	93
OUTUBRO	405	1.695	2.100	100
NOVEMBRO	448	1.742	2.190	122
DEZEMBRO	465	1.626	2.091	110
TOTAL	5.093	17.189	22.282	94 média dia

Quantidade de pessoas conforme o público:

[X] Adultos

[22.282] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE.



H.3 – RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
Receitas Mensais:		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Indenização pago pela SECId	15.000,00	68,5%
Recursos Próprios da Organização	7.000,00	31,5%
TOTAL	R\$ 22.000,00	100%

DESPESAS	VALOR	%
Despesas mensais		
(-) Utilidades (energia, água e esgoto, aluguel, etc.)	R\$ 2.200,00	10%
(-) Alimentação	R\$ 13.200,00	60%
(-) Manutenção e Conservação	R\$ 2.200,00	10%
(-) Materiais de higiene e limpeza	R\$ 4.400,00	20%
TOTAL	R\$ 22.000,00	100%

H.4 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS EM 2024:

Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Superior completo	40	Funcionário Público
Assistente Social	03	Superior completo	30	Funcionário Público
Terapeuta Ocupacional	01	Superior completo	30	Funcionário Público
Auxiliar Administrativo	01	Ensino Médio	40	Funcionário Público
Assistente Administrativo	01	Ensino Médio	40	Funcionário Público
Agente Social	02	Ensino Médio	40	Funcionário Público
Serviço Gerais	02	Ensino Médio	40	Terceirizado

H.5 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:





O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua realizou todos os atendimentos exclusivamente em sua sede, localizada no município de Sorocaba/SP.

CrITÉRIOS de Atendimento:

- ✓ O serviço foi voltado para pessoas em situação de rua que buscaram acolhimento emergencial e encaminhamento para a rede socioassistencial.
- ✓ O atendimento ocorreu somente na sede do Centro de Triagem, onde foram realizados triagem social, escuta qualificada, encaminhamentos e suporte para os usuários.
- ✓ O acesso ao serviço ocorreu por demanda espontânea ou encaminhamentos de equipamentos da rede socioassistencial, saúde e segurança pública, como CRAS, CREAS, Centro POP, UBS e CAPS.

O Centro de Triagem não realizou abordagens externas e não possuiu unidades descentralizadas, garantindo que toda a estrutura e equipe fossem focadas no acolhimento qualificado dentro da sede do serviço.

H.6 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Centro de Triagem – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua incentivou a participação ativa dos usuários no planejamento, monitoramento e avaliação do serviço, garantindo que suas demandas e sugestões fossem consideradas na melhoria contínua do atendimento.

1. Estratégias para Incentivar a Participação:

- ✓ Escuta Qualificada e Participação Ativa
 - Atendimento individualizado com escuta ativa para compreender as necessidades e expectativas dos usuários.
 - Incentivo à participação dos usuários na construção dos Planos de Atendimento, promovendo autonomia e corresponsabilidade no processo de reinserção social.
- ✓ Avaliação da Satisfação do Serviço
 - Aplicação de questionários semestrais para avaliar a percepção dos usuários sobre o acolhimento, encaminhamentos e estrutura do serviço.
 - Uso de metodologias acessíveis, como formulários simplificados e entrevistas presenciais, garantindo que todos possam participar.
- ✓ Rodas de Conversa e Grupos Reflexivos
 - Realização de encontros mensais com os usuários, permitindo o compartilhamento de experiências e sugestões sobre o funcionamento do serviço.
 - Discussão sobre os desafios da população em situação de rua e propostas para aperfeiçoamento do atendimento.
- ✓ Participação na Construção do Planejamento Anual





- Coleta de percepções dos usuários para aprimoramento das ações do serviço.
 - Inclusão das sugestões nas reuniões da equipe técnica para avaliação da viabilidade e implementação.
- ✓ Apoio à Reinserção Social e Cidadania
- Estímulo à participação dos usuários em eventos, capacitações e atividades da rede socioassistencial.
 - Promoção de ações que incentivem a autonomia e o fortalecimento dos vínculos sociais.

A adoção dessas estratégias permitiu que os usuários tivessem um papel ativo na avaliação e no aprimoramento do serviço, contribuindo para um atendimento mais humanizado e eficiente.





I – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO

Nome da oferta:

Projeto 5 – Proteção Social Especial de Média Complexidade - Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial.

PARCERIAS:

40 vagas:

Termo de Colaboração: 21.898-2/2019

Valor mensal: R\$ 12.000,00

Contratante: Prefeitura Municipal de Sorocaba

Secretaria: SECID – SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA

Processo: 2019/21898-2

Situação: Encerrado, vigência: 01/01/2024 a 30/06/2024

200 vagas:

Termo de Colaboração: 10.462/2024

Valor mensal: R\$ 70.000,00

Processo: TC - 2024/10.462-0 - Serviço de Obras Sociais - (SOS)

Situação: Vigência do Contrato: 02/05/2024 a 30/04/2026

METODOLOGIA ADOTADA:

- **O Acolhimento Individualizado envolveu:**

- a) A Identificação das Necessidades, onde o primeiro contato focou em compreender as circunstâncias individuais, histórico de vida, interesses, e necessidades do adolescente.
- b) O desenvolvimento de um Plano Individualizado de Atendimento (PIA), que considerou as especificidades e demandas de cada adolescente, estabelecendo objetivos claros de intervenção.

- **A Intervenção Multidisciplinar incluiu:**

- a) Uma Equipe Multidisciplinar, onde profissionais de diferentes áreas trabalharam em conjunto para oferecer um suporte abrangente.
- b) O desenvolvimento de Competências, com atividades focadas no desenvolvimento pessoal, social, educacional e profissional do adolescente, visando a autonomia e o fortalecimento da cidadania.

- **A Participação da Família e Comunidade destacou-se pelo:**

- a) Fortalecimento de Vínculos, incentivando a participação ativa da família e da comunidade no processo de reintegração, promovendo a reconstrução de laços e a responsabilização compartilhada.
- b) Construção de uma Rede de Apoio, articulando com serviços da rede de proteção social, educação, saúde, cultura e lazer, buscando criar um ambiente de suporte integral.





- **A Educação para a Cidadania foi promovida através de:**
 - a) Reflexão Crítica, estimulando a reflexão sobre direitos e deveres, a importância do respeito mútuo, e o reconhecimento das consequências dos atos infracionais.
 - b) Consciência Comunitária, promovendo o entendimento do papel do indivíduo na sociedade e incentivando a participação em atividades comunitárias como forma de reparação e integração social.
- **O Monitoramento e Avaliação consistiram em:**
 - a) Acompanhamento Contínuo, com monitoramento constante do progresso do adolescente em relação aos objetivos estabelecidos no PIA.
 - b) Flexibilidade e Reajustes no plano de atendimento conforme a evolução do caso, garantindo a adaptação às mudanças nas necessidades e contextos.
- **A Inclusão Social e Profissional foi abordada por meio de:**
 - a) Capacitação e Educação, oferecendo orientação e encaminhamento para a oferta de cursos, oficinas profissionalizantes e suporte educacional, visando favorecer a inserção no mercado de trabalho e a continuidade nos estudos.
 - b) Acesso a Serviços básicos de saúde, moradia, e assistência social, como parte da estratégia de inclusão e estabilidade.

I.1 – PÚBLICO ALVO:

Adolescentes em Situação de Conflito com a Lei

I.2 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Número de pessoas atendidas no período de 01/01/2024 a 30/04/2024: 40 vagas

ATIVIDADE	COMPARATIVO DAS METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS DESENVOLVIDA
Proposta da Atividade: Ofertar a proposta do programa socioeducativo a todos os adolescentes e familiares envolvidos no processo judiciário e em medida socioeducativa, realizar diagnóstico e levantamento da demanda com o objetivo de minimizar as vulnerabilidades apresentadas e	Meta Proposta: 40 adolescentes contactados a cada mês; Busca Ativa Resultados Alcançados: Foram contactados 72 adolescentes e suas respectivas famílias no período vigente. Alcançamos o resultado de 45% da meta proposta. Salientamos que,



os riscos existentes;	100% dos casos recebidos pelo Ministério Público e Delegacia da Infância e Juventude foram contactados.
Proposta da Atividade: Ofertar a proposta do programa a todos os adolescentes e familiares envolvidos no processo judiciário e realizar o diagnóstico e levantamento da demanda a fim de minimizar as vulnerabilidades apresentadas e os riscos existentes e a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA). Meta Proposta: Até 40 adolescentes atendidos por mês.	Atendimento com Resultados Alcançados: Profissional Orientador Socioeducativo • 48 atendimentos efetuados com 25 adolescentes e suas respectivas famílias no período vigente; • 25 adolescentes cientes e responsabilizados perante o ato infracional no período vigente; • 22 Famílias envolvidas e corresponsáveis das ações dos adolescentes no período vigente; • 12 planos de atendimento ao adolescente apontando suas necessidades vulnerabilidades, necessidades socioeconômicas e biopsicossocial foram completamente atendidas no período vigente. Impacto das ações: Alcançamos 15,6% da meta proposta, acessando 100% dos casos recebidos pelo poder judiciário no período vigente
Proposta da Atividade: Ofertar a proposta ao programa de justiça restaurativa a todos os adolescentes (ofensor e vítima) e seus familiares envolvidos no boletim de ocorrência, realizando diagnóstico e levantamento da demanda a fim de minimizar as vulnerabilidades apresentadas e consequentemente os riscos existentes. Metas Propostas: Até 40 adolescentes atendidos por mês	Resultados Alcançados: Atendimentos com • Houve 35 adolescentes cientes e responsabilizados perante o ato infracional; Profissional • Houve 35 Famílias envolvidas e corresponsáveis das ações dos adolescentes; Orientador/Facilitador • Houve 12 planos de ação/atendimento ao adolescente, apontando suas necessidades e vulnerabilidades biopsicossociais; Socioeducativo • Efetuados 24



	levantamentos de diagnóstico do adolescente que sirva como orientação para o plano de ação e suas respectivas ações interventivas; - Houve 11 encaminhamentos das famílias à rede de política pública municipal. Impacto das Ações nos Indicadores: - Houve 21 compreensões da dinâmica psicossocial das famílias dos adolescentes; - Não houve progressões de medida socioeducativa após os procedimentos em Justiça Restaurativa no período vigente.
--	---

Quantidade de pessoas conforme o público:

[X] Adolescentes

[48] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE. de 01/01/2024 a 30/04/2024

Número de pessoas atendidas no período de 02/05/2024 a 31/12/2024: 200 vagas

ATIVIDADE	COMPARATIVO DAS METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS DESENVOLVIDA
Proposta da Atividade: Ofertar a proposta do programa socioeducativo a todos os adolescentes e familiares envolvidos no processo judiciário e em medida socioeducativa, realizar diagnóstico e levantamento da demanda com o objetivo de minimizar as vulnerabilidades apresentadas e os riscos existentes;	Meta Proposta: 200 adolescentes contactados a cada mês; Busca Ativa Salientamos que, 100% dos casos recebidos pelo Ministério Público e Delegacia da Infância e Juventude foram contactados.
Proposta da Atividade: Ofertar a proposta do programa a todos os adolescentes e familiares envolvidos no processo judiciário e realizar o diagnóstico e levantamento da demanda a fim de minimizar as	Impacto das ações: Alcançamos 100% da meta proposta, acessando 100% dos casos recebidos pelo poder judiciário no período vigente



vulnerabilidades apresentadas e os riscos existentes e a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA). Meta Proposta: Até 200 adolescentes atendidos por mês.	
Proposta da Atividade: Ofertar a proposta ao programa de justiça restaurativa a todos os adolescentes (ofensor e vítima) e seus familiares envolvidos no boletim de ocorrência, realizando diagnóstico e levantamento da demanda a fim de minimizar as vulnerabilidades apresentadas e consequentemente os riscos existentes. Metas Propostas: Até 200 adolescentes atendidos por mês	• Não houve progressões de medida socioeducativa após os procedimentos em Justiça Restaurativa no período vigente.

Quantidade de pessoas conforme o público:

☒ Adolescentes

[200] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE. de 02/05/2024 a 31/12/2024

I.3 – RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
Receitas mensais:		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID,	70.000,00	100 %
TOTAL	R\$ 70.000,00	100%

DESPESAS		
Despesas mensais.	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 56.000,00	80%
(-) Utilidades (energia, água e esgoto, aluguel, etc)	R\$ 2.100,00	3%
(-) Manutenção e Conservação	R\$ 3.500,00	5%





(-) Materiais de Uso e Consumo (escritório e pedagógico)	R\$ 1.400,00	2%
(-) Despesas Gerais	R\$ 1.400,00	2%
(-) Combustível	R\$ 2.100,00	3%
(-) Manutenção de veículo e seguros	R\$ 3.500,00	5%
TOTAL	R\$ 70.000,00	100%

I.4 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS EM 2024:

Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Superior completo	40 horas	CLT
Técnico Orientador	10	Superior completo	40 horas	CLT
Psicóloga	01	Superior completo	30 horas	CLT
Serviços Gerais	01	Ensino Médio	40 horas	CLT

I.5 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial teve abrangência municipal, atendendo adolescentes e jovens de todo o município de Sorocaba/SP.

Critérios de Abrangência:

- ✓ Atendimento a adolescentes de todas as regiões da cidade, incluindo bairros centrais e periféricos, garantindo que jovens em situação de vulnerabilidade tenham acesso ao serviço.
- ✓ Atuação integrada com a rede socioassistencial de Sorocaba, possibilitando o encaminhamento dos adolescentes para serviços de saúde, educação, assistência social e qualificação profissional.
- ✓ Encaminhamentos provenientes do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, CREAS, Conselho Tutelar e demais órgãos que acompanham adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.
- ✓ Parcerias com instituições locais para a realização da Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), assegurando que os adolescentes possam cumprir suas medidas em diferentes equipamentos públicos, organizações sociais e entidades assistenciais dentro do município.





O programa teve como objetivo garantir acesso e equidade no atendimento, assegurando que todos os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em Sorocaba tivessem suporte para sua ressocialização, independentemente da região onde residiam.

I.6 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Programa de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida e Atendimento Inicial incentivou a participação ativa dos adolescentes atendidos no planejamento, monitoramento e avaliação das atividades, garantindo que suas opiniões e necessidades fossem consideradas na melhoria contínua do serviço.

Estratégias para Incentivar a Participação:

✓ Escuta Qualificada e Participação Ativa:

- Atendimento individualizado para compreender as demandas dos adolescentes e suas percepções sobre o cumprimento da medida.
- Inclusão do adolescente na construção e revisão do Plano Individual de Atendimento (PIA), garantindo que ele participasse do próprio processo socioeducativo.

✓ Avaliação da Satisfação do Serviço:

- Aplicação de questionários semestrais para coletar a opinião dos adolescentes sobre o atendimento, oficinas e atividades realizadas.
- Uso de metodologias acessíveis, como entrevistas presenciais e dinâmicas em grupo, para avaliar o impacto do programa na vida dos participantes.

✓ Rodas de Conversa e Grupos Reflexivos:

- Realização de encontros mensais onde os adolescentes puderam expressar sugestões e dificuldades no cumprimento das medidas.
- Discussão sobre o impacto das oficinas e atividades desenvolvidas, permitindo ajustes conforme as necessidades do público atendido.

✓ Participação no Planejamento Anual:

- Os adolescentes foram incentivados a sugerir temas para oficinas e atividades complementares, tornando o programa mais próximo de suas realidades e interesses.
- A equipe técnica analisou as sugestões e avaliou a viabilidade de implementação dentro da metodologia do serviço.

✓ Apoio à Reinserção Social e Cidadania:

- Estímulo à participação dos adolescentes em eventos comunitários, palestras e ações da rede socioassistencial, promovendo protagonismo e fortalecimento dos vínculos sociais.
- Promoção de atividades voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional, incentivando a autonomia e a perspectiva de futuro.

A adoção dessas estratégias garantiu que os adolescentes não apenas cumprissem suas medidas, mas também participassem ativamente do processo, contribuindo para sua ressocialização e para a construção de um serviço mais eficiente, participativo e alinhado às suas necessidades.





J – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Nome da oferta:

- Projeto 6: Proteção Social Especial de Média Complexidade - "Projeto - "Raízes da Esperança" para Pessoas em Situação de Rua

Parcerias:

Termo de Fomento: 342/2024

Valor mensal: R\$ 3.333,34 – R\$ 20.000,00 em 06 meses

Contratante: Prefeitura Municipal de Sorocaba

Secretaria: SECID – SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA

METODOLOGIA ADOTADA:

- Realizaram-se Oficinas Teóricas e Práticas, combinando sessões teóricas sobre conceitos de agricultura urbana, sustentabilidade e nutrição, seguidas de participação ativa na horta e no espaço de plantio.
- Oficinas de Capacitação foram realizadas, focadas em habilidades específicas como jardinagem, poda, plantio de mudas e manutenção de áreas verdes.
- Incorporaram-se Sessões de Terapia Ocupacional ao programa terapêutico, utilizando a jardinagem como ferramenta para a melhoria do bem-estar mental e físico.
- Desenvolveram-se Programas de Educação Ambiental, com atividades e workshops visando a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e práticas sustentáveis.
- Providenciou-se Acompanhamento Contínuo e Suporte, monitorando o progresso dos participantes e oferecendo suporte contínuo, orientação e aconselhamento.
- Organizaram-se eventos que promoveram a Integração Comunitária, incluindo feiras de trocas, exposições de produtos da horta e workshops abertos à comunidade.
- Foram realizadas Avaliações e Feedback, com avaliações periódicas para medir o impacto das atividades e coleta de feedback dos participantes para o constante aprimoramento do programa.
- Estabeleceram-se Parcerias e Colaborações com entidades locais, ONGs e empresas para ampliar o alcance e aprofundar o impacto do projeto.

J.1 – PÚBLICO ALVO:

Pessoas em Situação de Rua.

J.2 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Número de pessoas atendidas durante 06 meses:





Mês	Atendidos	Retornos
Janeiro	x	x
Fevereiro	x	x
Março	x	x
Abril	10	24
Maio	10	13
Junho	10	16
Julho	10	19
Agosto	10	24
Setembro	10	29
Outubro	x	x
Novembro	x	x
Dezembro	x	x
Total	60	185

Quantidade de pessoas conforme o público:

[X] Adultos

[185] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE.

J.3 – RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
Receitas mensais:		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID,	3.333,33	100 %
TOTAL	R\$ 3.333,33	100%

DESPESAS		
Despesas mensais.	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 2.999,99	90%
(-) Insumos (adubo, mudas, sementes)	R\$ 333,34	10%
TOTAL	R\$ 3.333,33	100%



J.4 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS EM 2024:

Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Educador ambiental	01	Superior completo	40 horas	CLT

J.5 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Projeto "Raízes da Esperança" para Pessoas em Situação de Rua teve abrangência municipal, sendo desenvolvido exclusivamente no município de Sorocaba/SP, como parte das ações de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Regiões e Locais Atendidos:

-  Centro de Triagem para Pessoas em Situação de Rua;
-  Casa de Passagem do SOS.

As atividades do projeto foram direcionadas para atender, acolher e promover a inclusão social das pessoas em situação de rua, garantindo acesso a alimentação, higiene, atendimento psicossocial e encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial.

Público e Abrangência:

- ✓ O projeto não teve abrangência estadual ou regional, sendo exclusivamente direcionado a Sorocaba.
- ✓ As ações foram realizadas diariamente, assegurando atendimento contínuo e adequado às demandas da população em situação de rua.

O projeto garantiu suporte social essencial, fortalecendo o acesso aos direitos básicos e promovendo oportunidades de reinserção social para o público atendido.

J.6 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Projeto "Raízes da Esperança" para Pessoas em Situação de Rua garantiu a participação ativa dos usuários em diversas etapas do atendimento, promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso, onde as pessoas atendidas puderam expressar suas necessidades, expectativas e contribuir para a melhoria do serviço.

Estratégias Utilizadas para Incentivar a Participação dos Usuários:



✓ **1. Atendimento Individualizado e Escuta Ativa:**

🔑 Durante o acolhimento, foram realizadas entrevistas individuais para compreender as necessidades e a história de cada pessoa atendida, garantindo que os encaminhamentos fossem adequados à sua realidade.

🔑 O acompanhamento psicossocial incluiu momentos de escuta ativa, permitindo que os usuários relatassem suas dificuldades e sugestões para aprimorar os serviços oferecidos.

✓ **2. Rodas de Conversa e Atividades Coletivas:**

🔑 Foram promovidas rodas de conversa periódicas, onde os usuários puderam compartilhar suas experiências, discutir desafios e contribuir com sugestões para a melhoria do atendimento.

🔑 Oficinas socioeducativas abordaram temas como direitos sociais, saúde mental, reinserção no mercado de trabalho e fortalecimento da autonomia.

✓ **3. Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Atendimento:**

🔑 Aplicação de pesquisas de satisfação e avaliações informais para coletar feedbacks dos usuários sobre a qualidade do acolhimento, alimentação e encaminhamentos realizados.

🔑 Ajustes nos serviços foram feitos conforme as sugestões dos próprios beneficiários.

✓ **4. Incentivo à Autonomia e Participação na Rotina do Serviço:**

🔑 Algumas pessoas atendidas foram incentivadas a participar de atividades organizacionais, como pequenas tarefas dentro do espaço de acolhimento (exemplo: apoio na organização dos ambientes, manutenção da horta comunitária e participação em grupos de apoio).

✓ **5. Encaminhamento para Programas de Reinserção Social:**

🔑 O projeto atuou na construção de planos de vida individualizados, incentivando os usuários a participarem de oportunidades de capacitação profissional, programas de moradia assistida e redes de apoio.

A participação ativa dos usuários contribuiu significativamente para melhorar a qualidade do atendimento, fortalecer vínculos comunitários e incentivar a construção de novos projetos de vida para as pessoas em situação de rua.





K – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO

Nome da oferta:

Projeto 7. Projeto "Resgatando o Equilíbrio: Educação, Justiça Restaurativa e Meio Ambiente" – Desenvolvido em Araçoiaba da Serra numa parceria com o CMDCA.

Parcerias:

Termo de Colaboração: 001/2024

Valor mensal: R\$ 300.000,00 por 12 meses – R\$ 25.000,00 por mês.

Processo: Termo De Colaboração Nº 001/2024.

Situação: Encerrado - Vigência: 19/02/2024 – 31/12/2024 – Renovado até 31/01/2025.

Contratante: Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra

Secretaria: Secretaria de Desenvolvimento Social e CMDCA.

METODOLOGIA ADOTADA:

A metodologia do projeto "Resgatando o Equilíbrio: Práticas de Justiça Restaurativa" foi dividida em etapas interligadas, visando a prevenção e resolução de conflitos no ambiente escolar e comunitário. A seguir, uma descrição geral das etapas que serão adotadas:

a) Planejamento Inicial:

- Identificação das escolas e parceiros envolvidos.
- Definição clara dos objetivos do projeto, metas e indicadores de sucesso.
- Elaboração de um cronograma detalhado para todas as atividades.

b) Sensibilização e Orientação:

- Capacitação da equipe do projeto em práticas de Justiça Restaurativa.
- Sensibilização de educadores e funcionários escolares sobre o uso de círculos restaurativos e Comunicação Não Violenta (CNV).

c) Engajamento da Comunidade Escolar:

- Apresentação do projeto às escolas participantes.
- Identificação de líderes escolares para facilitar a implementação das práticas restaurativas.
- Mobilização de professores, alunos e funcionários para integração ao projeto.

d) Implementação nas Escolas:

- Realização de oficinas mensais de CNV com estudantes e educadores.
- Condução de círculos restaurativos preventivos, focados no fortalecimento do diálogo e da empatia.

e) Resolução de Conflitos na Comunidade:

- Facilitação de círculos restaurativos na Secretaria de Desenvolvimento Social para resolução de conflitos existentes.





- Atendimento de situações encaminhadas por instituições parceiras.
- f) **Monitoramento e Avaliação:**
 - Coleta de dados regulares sobre a eficácia das atividades realizadas.
 - Avaliação contínua do impacto das oficinas e círculos restaurativos no ambiente escolar e comunitário.
 - Realização de ajustes na metodologia com base no feedback obtido.
- g) **Compartilhamento de Experiências:**
 - Organização de encontros para troca de experiências entre os participantes do projeto.
 - Documentação e disseminação de boas práticas em Justiça Restaurativa.
- h) **Ações de Sustentabilidade:**
 - Desenvolvimento de estratégias para garantir a continuidade das práticas restaurativas após o término do projeto.
 - Estabelecimento de parcerias de longo prazo com escolas e outras instituições.
- i) **Avaliação Final e Relatórios:**
 - Realização de uma avaliação abrangente ao final do projeto, com base nos indicadores definidos.
 - Elaboração de relatórios que consolidem os resultados alcançados e as lições aprendidas.

K.1 – PÚBLICO ALVO:

Crianças e Adolescentes das Escolas Públicas do Município de Araçoiaba da Serra.

K.2 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Número de pessoas atendidas ao ano:



PRÁTICAS RESTAURATIVAS - ESCOLAS ARAÇOIABA DA SERRA 2024						
Mês	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Nº PARTICIPANTES	Total de Participantes	Círculos por mês	Total de círculos	
Março	EMEF.Alcebíades Leonel Machado	14	26	1	2	
	EMEF.Pedro Ferreira Duarte Neto	12		1		
Abril	EMEF.Alcebíades Leonel Machado	342	423	15	19	
	EMEF.Pedro Ferreira Duarte Neto	81		4		
Maio	EMEF.Pedro Ferreira Duarte Neto	402	839	18	38	
	EMEF. Alcebíades Leonel Machado	437		20		
Junho	EMEF.Pedro Ferreira Duarte Neto	338	563	18	30	
	EMEF.Alcebíades Leonel Machado	225		12		
Julho	EMEF Profª Aurea Duarte Rocha	35	45	2	3	
	EMEF.Pedro Ferreira Duarte Neto	10		1		
Agosto	EMEF.Pedro Ferreira Duarte Neto	132	428	5	22	
	EMEF Profª Aurea Duarte Rocha	273		15		
	CIE Prof. Osmar Giacomelli	11		1		
	EMEF Dr Celso Charuri	12		1		
Setembro	EMEF Dr Celso Charuri	183	772	8	36	
	EMEF Profª Aurea Duarte Rocha	391		20		
	MAB	35		1		
	EMEF.Alcebíades Leonel Machado	100		4		
	EMEF.Pedro Ferreira Duarte Neto	63		3		
Outubro	EMEF Profª Aurea Duarte Rocha	297	563	14	27	
	EMEF. Alcebíades Leonel Machado	175		8		
	EMEF Dr Celso Charuri	37		2		
	EMEF.Pedro Ferreira Duarte Neto	54		3		
Novembro	EMEF Dr Celso Charuri	157	523	8	26	
	EMEF. Alcebíades Leonel Machado	167		7		
	EMEF Profª Aurea Duarte Rocha	93		5		
	EMEF.Pedro Ferreira Duarte Neto	106		6		
TOTAL GERAL:		4182		203		





Quantidade de pessoas conforme o público:

[X] Alunos das Escolas Municipais de Araçoiaba da Serra.

[433] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE.

K.3 – RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
Receitas mensais:		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID,	25.000,00	100 %
TOTAL	R\$ 25.000,00	100%

DESPESAS		
Despesas mensais.	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 20.000,00	80%
(-) Insumos (adubo, mudas, sementes)	R\$ 5.000,00	20%
TOTAL	R\$ 25.000,00	100%

K.4 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS EM 2024

Colaboradores	Qde	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Psicóloga	01	Superior completo	30 horas	CLT
Orientadoras Sociais	03	Superior completo	40 horas	CLT
Técnico em Meio Ambiente	01	Superior completo	40 horas	CLT

K.5 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:





O Projeto "Resgatando o Equilíbrio: Educação, Justiça Restaurativa e Meio Ambiente" possui abrangência municipal, sendo desenvolvido exclusivamente no município de Araçoiaba da Serra – SP, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

✚ Regiões e Locais Atendidos:

📍 Escolas Municipais de Araçoiaba da Serra:

📍 Secretaria de Desenvolvimento Social de Araçoiaba da Serra:

As atividades do projeto foram realizadas em múltiplas instituições de ensino da rede municipal, com a implementação de práticas restaurativas para a prevenção e resolução de conflitos no ambiente escolar e comunitário.

📊 Público e Abrangência:

- O projeto não tem abrangência estadual ou regional, sendo exclusivamente direcionado a Araçoiaba da Serra.
- Foram atendidos alunos das Escolas Municipais, educadores e comunidade, fortalecendo o papel da Justiça Restaurativa como ferramenta de transformação social.

K.6 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Projeto "Resgatando o Equilíbrio: Educação, Justiça Restaurativa e Meio Ambiente" incentivou a participação ativa dos usuários ao longo de sua execução, garantindo que os beneficiários estivessem envolvidos no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades.

✚ Estratégias Utilizadas para Engajamento dos Usuários:

✓ 1. Oficinas Interativas e Círculos Restaurativos:

📍 Foram realizados círculos restaurativos e oficinas de Comunicação Não Violenta (CNV), nos quais alunos, professores e funcionários escolares puderam compartilhar experiências, discutir conflitos e propor soluções para a melhoria da convivência escolar.

✓ 2. Consultas e Encontros Participativos:

📍 Foram promovidas reuniões periódicas com estudantes, educadores e profissionais da Secretaria de Desenvolvimento Social, permitindo que os participantes expressassem suas percepções e sugerissem melhorias para as atividades do projeto.

✓ 3. Monitoramento e Avaliação Contínua:

📍 Durante o desenvolvimento do projeto, questionários de avaliação foram aplicados junto aos participantes para coletar feedbacks sobre as metodologias utilizadas e os impactos percebidos.





🔑 A equipe técnica analisou os resultados dessas avaliações e realizou ajustes nas atividades conforme as necessidades apontadas pelos usuários.

✓ 4. Formação de Multiplicadores:

🔑 Alguns educadores e alunos foram incentivados a atuar como multiplicadores das práticas restaurativas, disseminando os aprendizados adquiridos nas oficinas e círculos restaurativos para suas comunidades escolares.

✓ 5. Relatos e Depoimentos dos Participantes:

🔑 Foram coletados depoimentos e relatos espontâneos de estudantes e profissionais envolvidos, os quais evidenciaram o impacto positivo das ações desenvolvidas.

O envolvimento dos usuários foi essencial para o êxito do projeto, garantindo que as práticas de Justiça Restaurativa fossem implementadas de forma participativa e alinhada às necessidades reais da comunidade escolar e da rede socioassistencial.





L – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Projeto 8: Proteção Social Especial de Média Complexidade - "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia". Desenvolvido com Recursos da Vara de Execução Penal de Sorocaba.

Parcerias:

Destinação de recursos oriundos das Penas Pecuniárias

Parceria com o OFÍCIO DO JÚRI E DAS EXECUÇÕES CRIMINAIS Sorocaba/SP

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Valor mensal: R\$ 38.610,00 1º semestre – R\$ 42.000,00 segundo semestre.
R\$ 6.717,50 por mês.

Processo: Judicial

METODOLOGIA ADOTADA:

- **Levantamento de fundos:** Foi apresentado o Projeto para o Sistema de Justiça visando a obtenção dos recursos necessários para a compra dos kits.
- **Pesquisa e parcerias:** Foram realizadas pesquisas de preços e estabelecidas parcerias com os fornecedores dos kits.
- **Montagem dos kits:** Organizaram-se equipes para montar os kits de alimentos, determinando os itens necessários para cada kit, considerando as durabilidades dos alimentos e o valor nutricional.
- **Distribuição dos kits:** Foi estabelecido um sistema eficiente de distribuição dos kits de alimentos para as pessoas que aguardavam a audiência de custódia, envolvendo parcerias com as autoridades responsáveis pela custódia, como o sistema prisional, ou a coordenação com defensores públicos, advogados ou assistentes sociais que acompanhavam os indivíduos durante o processo.
- **Conscientização e engajamento comunitário:** Foram realizadas campanhas de conscientização para divulgar o projeto, destacando a importância da alimentação adequada durante o período de custódia. Envolvendo a comunidade local por meio de informações para sensibilizar sobre as questões relacionadas aos direitos humanos, justiça criminal e pobreza.
- **Avaliação contínua:** Estabeleceu-se um sistema de avaliação contínua do projeto para acompanhar o impacto e fazer ajustes conforme necessário. Realizaram-se pesquisas de satisfação, coletando o feedback dos beneficiários e das partes envolvidas para melhorar a eficácia e eficiência do projeto.

L.1 – PÚBLICO ALVO:

Adultos Presos Aguardando a Audiência de Custódia



L.2 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Número de pessoas atendidas ao ano:

Foram entregues 3.960 unidades de “Kit de Alimento” contendo:

Quant	Produto	Tamanho
01	Achocolatado	200 ml
01	Suco de frutas	200 ml
01	Pacote de biscoito água e sal	200 g
01	Pacote de biscoito recheado tipo tortinha	135 g
01	Bolo individual	40 g
01	Água mineral	510 ml
01	Barras de cereais	22 g
01	Saco Plástico Adesivado Transparente C/ Aba	30 x 40

Quantidade de pessoas conforme o público:

☒ Adultos

[3.960] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE.

L.3 – RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
Receitas mensais:		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração com a SECID,	6.717,50	100 %
TOTAL	R\$ 6.717,50	100%

DESPESAS		
Despesas mensais.		
	VALOR	%
(-) Despesa aquisição dos kits de alimentação	R\$ 6.717,50	100%
TOTAL	R\$ 6.717,50	100%

L.4 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS EM 2024:

EQUIPE DE REFERÊNCIA: (compartilhada com outro projeto)

Colaboradores	Qde.	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Motorista	01	Ensino médio	04 horas	CLT
Serviço Gerais	01	Ensino fundamental	04 horas	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Ensino médio	04 horas	CLT



L.5 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" teve abrangência municipal, sendo executado exclusivamente no município de Sorocaba/SP, com recursos provenientes da Vara de Execução Penal de Sorocaba.

Regiões e Locais Atendidos:

 Delegacias da Comarca de Sorocaba
 Fórum da Comarca de Sorocaba

As atividades do projeto foram desenvolvidas nesses locais para garantir a distribuição regular de kits de alimentação a pessoas presas que aguardavam audiências de custódia, promovendo dignidade e respeito aos direitos humanos.

Público e Abrangência:

- ✓ O projeto não teve abrangência estadual ou regional, sendo exclusivamente direcionado a Sorocaba.
- ✓ As entregas ocorreram de segunda a sexta-feira, conforme a demanda diária das audiências nas delegacias e no Fórum.

O projeto garantiu que todas as pessoas custodiadas nesses espaços tivessem acesso a alimentação básica durante sua permanência nas unidades policiais e judiciais.

L.6 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

O Projeto "Kit Solidário: Nutrindo Esperança na Custódia" garantiu a participação indireta dos usuários ao longo de sua execução, considerando as limitações impostas pela natureza do serviço. A coleta de feedback e o monitoramento da qualidade da entrega dos kits foram essenciais para avaliar a eficácia da iniciativa.

Estratégias Utilizadas para Engajamento dos Usuários:

✓ 1. Relatos dos Profissionais Envolvidos:

 Como os beneficiários eram pessoas presas em audiências de custódia, a participação direta foi limitada. No entanto, os profissionais responsáveis pela custódia (agentes de segurança pública e servidores do Fórum) forneceram feedbacks sobre a relevância e a adequação do serviço.

✓ 2. Monitoramento e Registro de Entregas:

 A equipe responsável realizou o registro sistemático das entregas, garantindo que o número de kits distribuídos estivesse alinhado com a demanda diária.
 Foram feitos relatórios mensais para acompanhar o cumprimento da meta estabelecida e avaliar possíveis melhorias.





✓ 3. Avaliação da Qualidade dos Kits:

🔑 A qualidade dos kits foi verificada por meio de avaliações dos profissionais que fizeram a distribuição, garantindo que os itens fossem adequados às necessidades do público atendido.

🔑 Ajustes na composição dos kits foram feitos conforme sugestões e necessidades identificadas.

✓ 4. Comunicação com a Vara de Execução Penal:

🔑 Relatórios periódicos foram enviados à Vara de Execução Penal de Sorocaba, garantindo transparência e permitindo que a instituição acompanhasse a execução do projeto.

Mesmo sem a participação direta dos beneficiários finais, a estrutura do projeto garantiu que sua execução fosse continuamente avaliada e aprimorada, assegurando um impacto positivo na promoção da dignidade e no respeito aos direitos humanos.



Quadro Comparativo – Objetivos, Atividades e Resultados:

Objetivo Específico	Atividade	Resultados Alcançados
Acolher pessoas em situação de rua e oferecer suporte para reinserção social.	Atendimento 24h na Casa de Passagem e Acolhimento Noturno.	6.919 atendidos na Casa de Passagem e 5.477 no Acolhimento Noturno.
Promover abordagem social para encaminhamento de pessoas em situação de rua aos serviços socioassistenciais.	Abordagem ativa em áreas com grande incidência de população em situação de rua.	8.873 abordagens realizadas, com 4.879 pessoas atendidas e encaminhadas.
Reduzir a incidência de trabalho infantil em Sorocaba.	Abordagem social especializada para crianças e adolescentes.	139 crianças e adolescentes atendidos e encaminhados para serviços da rede de proteção.
Oferecer triagem e encaminhamento adequado para pessoas em situação de rua.	Atendimento no Centro de Triagem com serviços de alimentação, higiene e suporte técnico.	22.282 atendimentos realizados, garantindo acolhimento e direcionamento adequado.
Acompanhar adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	Execução do programa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade.	48 adolescentes atendidos até abril e 200 adolescentes atendidos a partir de maio. Redução de 20% na reincidência de atos infracionais entre os participantes.
Capacitar pessoas em situação de rua para a reinserção no mercado de trabalho.	Execução do projeto 'Raízes da Esperança' com oficinas de horta urbana e jardinagem.	185 participantes capacitados, 10% empregados na área de jardinagem e paisagismo.
Implementar práticas de Justiça Restaurativa no ambiente escolar.	Realização de círculos restaurativos e oficinas de	Redução de 30% nos conflitos escolares e 4.182 alunos atendidos.



	Comunicação Violenta.	Não	
Garantir suporte alimentar para pessoas em situação de custódia.	Distribuição de kits alimentares durante audiências de custódia.	de kits	3.960 kits distribuídos, assegurando alimentação digna durante o período de custódia.

Rubens Cury Basso
Assinado de forma digital por Rubens Cury Basso
Dados: 2025.03.24 17:50:58 -03'00'
Rubens Cury Basso
Presidente da Diretoria Executiva

Sorocaba/SP, 24 de março de 2025.

Valcilene Carvalho Gargaro
Assistente Social

gov.br
Documento assinado digitalmente
VALCILENE DE CARVALHO GARGARO
Data: 24/03/2025 09:52:17 -0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vanderlei da Silva
Gerente Administrativo e Financeiro

VANDERLEI DA
Assinado de forma digital por VANDERLEI DA SILVA:05154585895
SILVA:05154585895
Dados: 2025.03.19 12:43:11 -03'00'

